
Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Maio de 2023

Semanas Epidemiológicas 18 e 19 de 2023

Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica 19 (SE 19), 33.315 casos suspeitos de Dengue, sendo 14.265 casos confirmados, 9.965 casos foram descartados e 8.819 continuam aguardando investigação (Tabela 1).

Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final , RS, 2023*

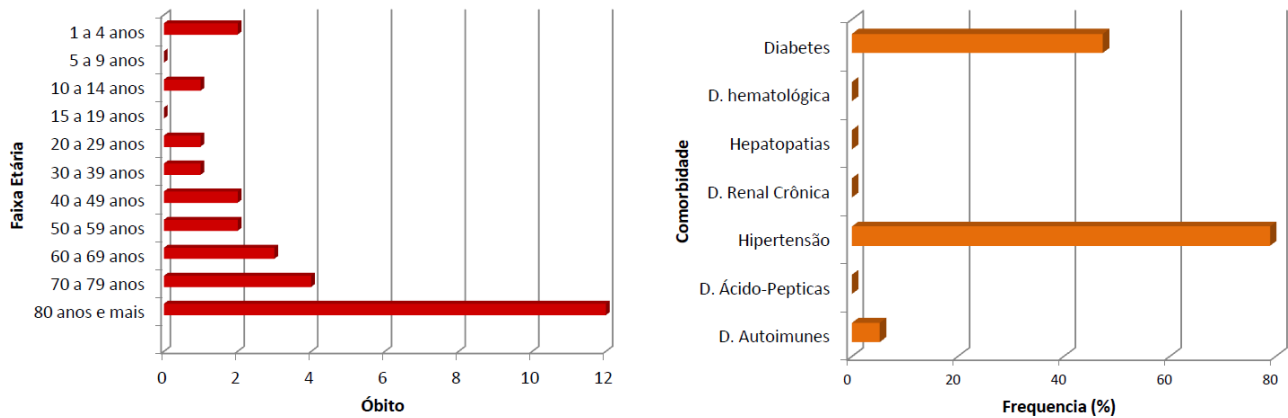
Classificação	Casos	%
Confirmados (autóctones e importados)	14.265	43
Óbitos	31	0,2
Inconclusivos	266	1
Descartados	9.965	30
Em Investigação	8.819	26
Total Notificados	33.315	100,00

Fonte: Sinan Online - (*dados parciais até 16/05/2023).

O estado registrou 31 óbitos por dengue ocorridos até a SE 19, de indivíduos residentes nos municípios de Bento Gonçalves (1), Encantado (4), Gramado (1), Ibirubá (3), Ijuí (4), Jaguarí (1), Jóia (1), Lajeado (1), Lindolfo Collor (1), Morro Reuter (1), Não-Me-Toque (1), Nova Alvorada (1), Novo Barreiro (1), Passo Fundo (1), Porto Alegre (3), Santa Maria (1), Roca Sales (2), Selbach (1), Sinimbu (1) e Travesseiro (1). E destes, 15 foram classificados como dengue grave.

Em relação aos óbitos, a maioria ocorreu em pacientes acima de 80 anos e apresentando comorbidades, sendo as mais comuns a hipertensão arterial (79%) e o diabetes (47%). Os sinais de alarme mais frequentes foram: hipotensão postural, dor abdominal, letargia, plaquetopenia e aumento progressivo do hematócrito (Figura1).

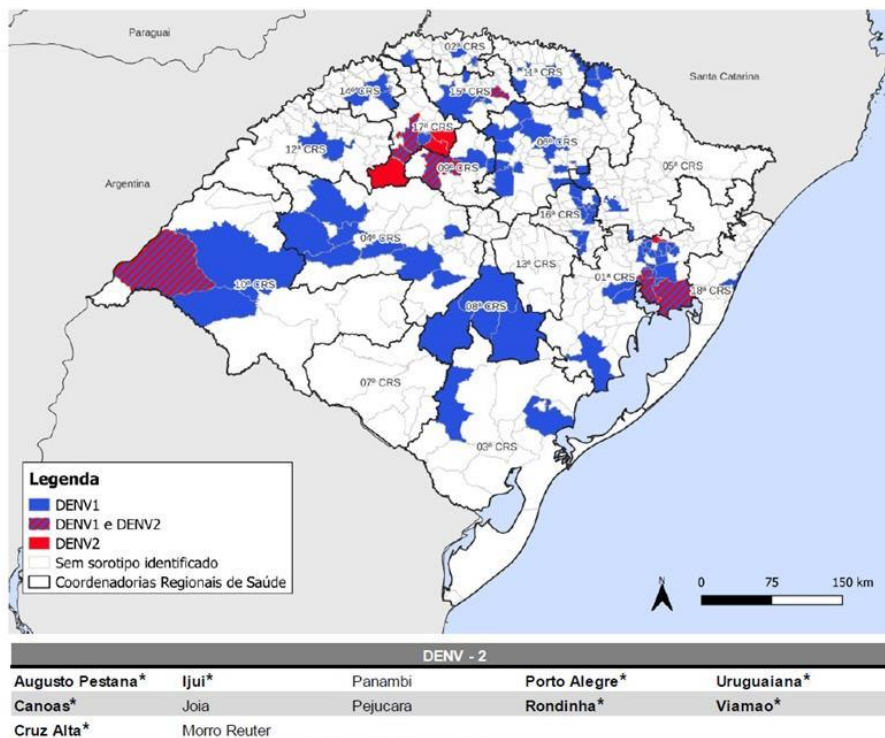
Figura1. Faixa etária e frequência dos sinais de alarme em óbitos de Dengue RS, 2023



Fonte: Sinan Online - (*dados parciais até 16/05/2023).

Em 2023, o RS identificou, até o momento, a circulação de DENV1 em mais de 100 municípios gaúchos, e DENV2 em 12 municípios. Ainda foi detectado a cocirculação viral em 8 municípios, aumentando o risco de gravidade da doença (Figura2).

Figura 2. Mapeamento da circulação de DENV1 e DENV2 no RS, 2023.



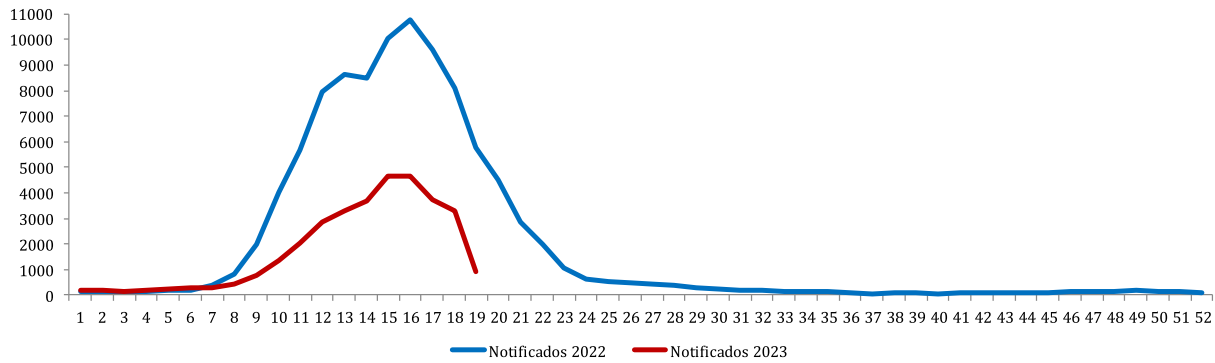
*Municípios com co-circulação de DENV1 e DENV2 (Dados até 16/05/2023)

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL/LACEN/CEVS (*dados parciais até SE 19, obtidos em 16/05/2023).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 19 de 2023 (01/01/2023 a 13/05/2023)

O Gráfico 1 mostra as notificações de dengue nos anos de 2022 e 2023, onde se observa uma menor notificação para esse agravo a partir da SE 07, quando comparado ao mesmo período de 2022.

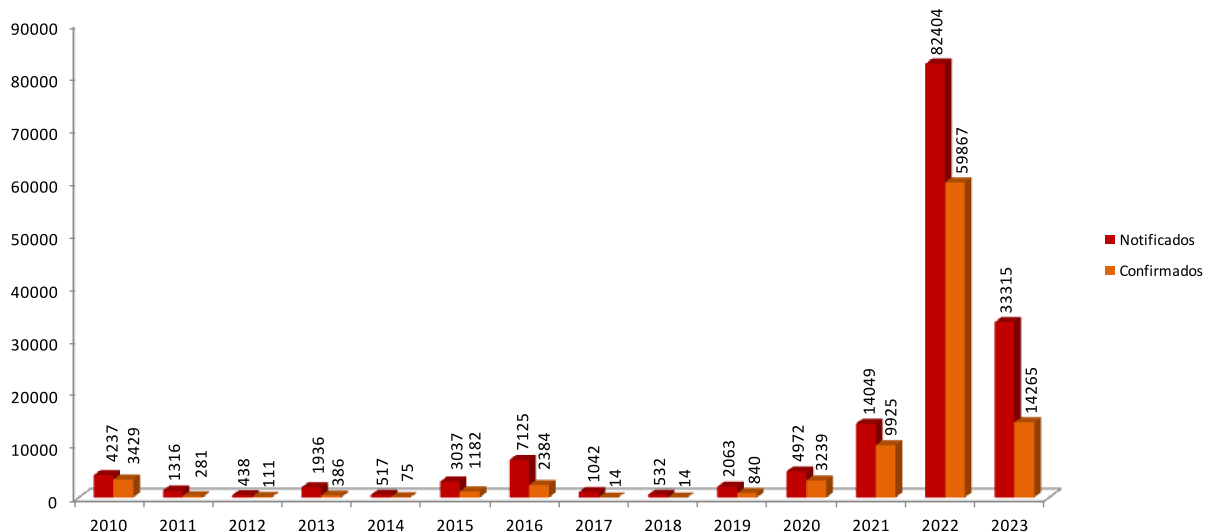
Gráfico 1. Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2022-2023*



Fonte: Sinan Online - (*dados parciais até 15/05/2023).

Na série histórica de 2010 a 2023*, observa-se uma queda no número de confirmações de dengue, com relação ao ano de 2022, até SE 19, conforme gráfico 2.

Gráfico 2. Comparação da distribuição dos casos de Dengue segundo classificação final por ano de início de sintomas até SE 17, RS, 2010 a 2023*

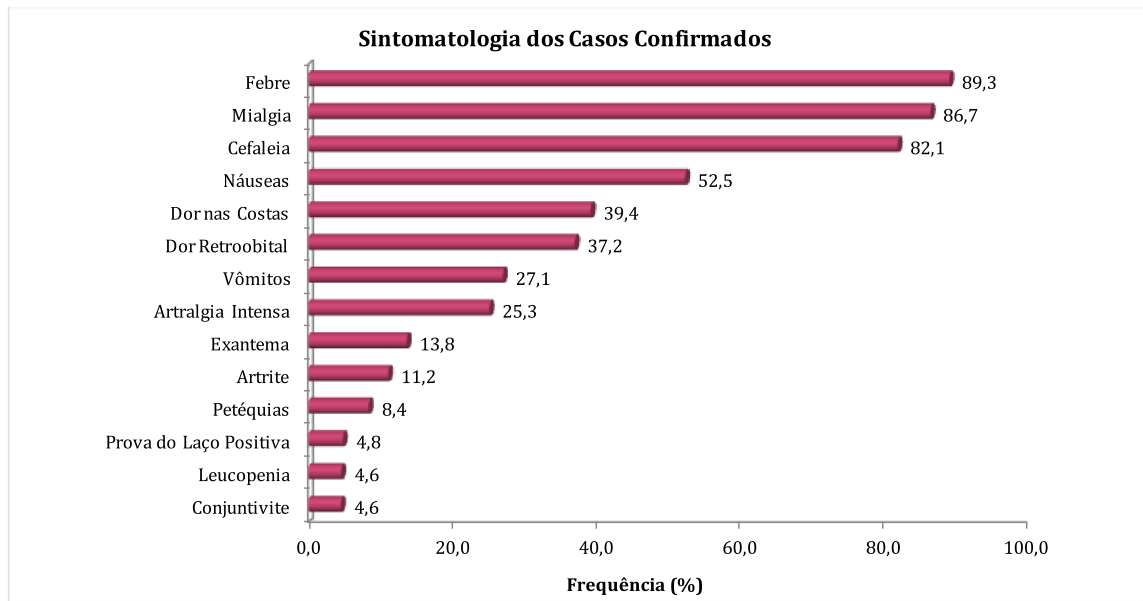


Fonte: Sinan Online - (*dados parciais até 16/05/2023).

Assim como no restante do país, os casos confirmados de dengue registrados no RS, em 2023, apresentaram sintomatologia clássica, com prevalência de febre, mialgia e cefaleia na maioria dos casos (Gráfico 3).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 19 de 2023 (01/01/2023 a 13/05/2023)

Gráfico 3. Manifestações Clínicas dos Casos Confirmados de Dengue, RS 2023*



Fonte: Sinan Online - (*dados parciais até 16/05/2023).

Em 2023 o RS têm 92% dos municípios infestados pelo mosquito *Aedes aegypti*, havendo casos confirmados em todas as coordenadorias regionais de saúde (Tabela 2).

Tabela 2. Casos notificados e confirmados de Dengue, até a SE 19, segundo CRS de residência, RS, 2022 - 2023*

Regional de Residência	2022		2023*	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	45667	33333	10314	3975
2ª CRS - Frederico Westphalen	4100	3487	263	86
3ª CRS - Pelotas	64	22	110	15
4ª CRS - Santa Maria	411	176	2218	1071
5ª CRS - Caxias do Sul	1143	535	609	217
6ª CRS - Passo Fundo	2325	1837	3387	1705
7ª CRS - Bagé	41	8	58	3
8ª CRS - Cachoeira do Sul	1398	1048	213	12
9ª CRS - Cruz Alta	219	76	1528	820
10ª CRS - Alegrete	127	36	300	56
11ª CRS - Erechim	2439	1230	759	65
12ª CRS - Santo Ângelo	1437	832	297	69
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	3400	1626	1361	140
14ª CRS - Santa Rosa	6739	5810	693	301
15ª CRS - Palmeira das Missões	3932	3147	595	156
16ª CRS - Lajeado	6924	5723	4760	2999
17ª CRS - Ijuí	1611	823	5743	2554
18ª CRS - Osório	385	107	107	21
Total	82362	59856	33315	14265

Fonte: Sinan Online - (dados parciais até 16/05/2023).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 19 de 2023 (01/01/2023 a 13/05/2023)

Febre de Chikungunya

Até a SE 19 de 2023, o Rio Grande do Sul, notificou 259 casos suspeitos de Chikungunya, 22 casos foram confirmados (sendo 04 casos autóctones), 128 casos foram descartados e 109 continuam aguardando investigação.

Doença Aguda pelo Zika Vírus

O Rio Grande do Sul, até a SE 19, notificou 74 casos suspeitos de Zika Vírus e nenhum caso confirmado.

Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Em 2023, o RS não registrou nenhuma notificação de Febre Amarela.